

Funaro, discutindo a dívida externa politicamente.

Dívida Externa

Os presidentes do Brasil, José Sarney, e da Argentina, Raúl Alfonsín, poderão incluir a dívida externa das duas nações na pauta de conversações dos chefes de Estado, segundo reconheceu, ontem, o ministro Dílson Funaro, da Fazenda, que acompanhou Sarney a Carajás, onde foi encontrar-se com

Alfonsín. Apesar da autonomia de cada país para negociar sua dívida externa, Funaro acha que essa é uma discussão política importante, considerando-se que está ligada ao desenvolvimento dos países e representa um tema de grande preocupação para os dois presidentes. Depois de negar que estaria doente e,

portanto, não poderia viajar com o presidente, Funaro disse que, por enquanto, o acordo certo entre o Brasil e a Argentina se refere à indústria de base. Segundo o ministro, a maioria dos empresários brasileiros e argentinos chegou a um acordo complementar após várias reuniões. Quanto à indústria automobilística, afirmou que ainda há discussões.